

ANÁLISE DE COMO A DANÇA É CONSIDERADA EM UMA FRAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

COMO OS MESMOS ENCARAM A DANÇA? COMO SAÚDE, COMO ARTE, APENAS UMA ATIVIDADE FÍSICA OU ELA PODE ATÉ SER INSERIDA NA ÁREA ESCOLAR?

É importante lembrar a identificação da dança enquanto componente da educação física e após exposta esta dualidade, ficamos nos questionando sobre como a área acadêmica da educação física tem tratado tal dualidade em sua produção sistemática. Assim, busca-se neste artigo conhecer a produção acadêmica sobre esse tema. Temos, aqui, o questionamento central de nossa pesquisa: Como os mesmos, ou seja uma fração da produção acadêmica encaram ou consideram a dança? Como saúde, arte, apenas uma atividade física ou ela pode ser inserida na área escolar como matéria curricular?

Para Marques (2009), a dança, seja nas escolas, seja fora dela, necessita de professores competentes, críticos e conscientes de seu papel no que se refere a dialogar e a oferecer aos alunos e alunas propostas de dança que efetivamente contribuam para a construção da cidadania.

Dessa forma, este estudo justifica-se devido a importância da dança como forma de expressão artística que oportuniza a aquisição de habilidades físicas e promoção da saúde assim como a construção de conhecimento e a consciência crítica.

Com isso, demonstro nesse artigo alguns objetivos de alvo de estudo para compreender o modo como dessa fração da Educação Física em relação as áreas citadas acima.

Verificando assim se tais literaturas relacionam essa visão (dança inserida na escola, dança como benefício para a saúde e qualidade de vida) com o conceito de dança enquanto arte (e, caso a resposta seja positiva, entender como se dá tal relação); assim analisei artigos buscando conhecer essa parcela da área acadêmica em Educação Física.

Sabendo que a dança pode (e, a nosso ver, deve) ser, e é, vivenciada de diversas formas pelos praticantes e expectadores. A grande questão que se põe, então,

é a consideração que a academia faz sobre a dança. Estão, parte dos autores brasileiros, considerando a dança com essa riqueza e pluralidade de significados (especialmente em relação apenas a saúde, arte e uma simples atividade física que pode ser inserida no âmbito escolar)? De acordo com vários autores a dança pode ser sim algumas coisas ao mesmo tempo, como saúde, atividade física, arte e pode ser inserida na grade escolar. Mas será que os autores brasileiros que tratam dessas temáticas e de suas relações com a dança assim a consideram?

Para esse artigo foram selecionados artigos de periódicos de referência da área, cuja edição é realizada por profissionais competentes, sendo os de maior significância da área.

Para a realização da coleta de dados priorizou-se as seguintes revistas: Revista Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Motrivivência, Revista Motriz, Revista Pensar a prática e Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-Paraná (UEM). Este método foi escolhido por apresentar vantagens operacionais quantos aos demais métodos de pesquisa e coleta de dados existentes (leitura e busca de material impresso).

As revistas escolhidas foram aquelas que, além da qualidade editorial e acadêmico-científica, disponibilizassem gratuitamente para o público o conteúdo de suas publicações através de acesso nos banco de dados eletrônicos e cujo acervo seja digitalizado.

Seguem abaixo as principais informações das revistas selecionadas:

Tabela 1 - Principais dados da Revista Movimento

Nome	Movimento
ISSN	0104-754X/e-ISSN 1982-8918
Editor Principal	Alex Branco Fraga, UFRGS, Brasil
Periodicidade	TRIMESTRAL
Ano Primeiro Número	1994
Classificação qualis capes	A2

Tabela 2 - Principais dados da Revista Pensar a Prática

Nome	Pensar a Prática
ISSN	1415-4676/e-ISSN 1980-6183.
Editor Principal	Ana Márcia Silva, Faculdade de Educação Física, UFG, Brasil
Periodicidade	TRIMESTRAL
Ano Primeiro Número	1998
Classificação qualis capes	B2

Tabela 3 - Principais dados da Revista Brasileira de Ciências do Esporte – RBCE

Nome	RBCE – Revista Brasileira de Ciências do Esporte
ISSN	ISSN 0101-3289/e-ISSN 2179-3255
Editor Principal	Alexandre Fernandez Vaz, UFSC, Brasil
Periodicidade	TRIMESTRAL
Ano Primeiro Número	1979
Classificação qualis capes	B1

Tabela 4 - Principais dados da Revista da Educação Física/UEM

Nome	Revista da Educação Física/UEM - Univ Est Maringá,
ISSN	ISSN 0103-3948/e-ISSN 1983-3083
Editor Principal	José Luiz Lopes Vieira, UEM -
Periodicidade	TRIMESTRAL
Ano Primeiro Número	1989
Classificação qualis capes	B2

Tabela 5 - Principais dados da Revista Motrivivência

Nome	Motrivivência
ISSN	e-ISSN 2175-8042
Editor Principal	Giovani de Lorenzi Pires, UFSC, Brasil
Periodicidade	SEMESTRAL
Ano Primeiro Número	1988
Classificação qualis capes	B4

Tabela 6 - Principais dados da Revista Motriz

Nome	Motriz
ISSN	ISSN 1980-6574
Editor Principal	Afonso Antonio Machado, Departamento de Educação Física IB/UNESP, Brasil
Periodicidade	TRIMESTRAL
Ano Primeiro Número	1995
Classificação qualis capes	A2

Essas revistas foram priorizadas por serem as publicações de maior relevância na área, cujos artigos demonstram qualidade a qual transmite ao leitor uma informação precisa através de uma abordagem clara. Resultante desta pesquisa totalizamos um número de 19 artigos que trabalham o tema, sendo considerado um número significativo para a realização desse artigo.

Em sua maioria os artigos foram baseados em situações práticas de observação dos indivíduos na execução e estudo da dança. Para compor uma variedade de opiniões e pontos de vista diferenciados pelo tempo e local do estudo, na seleção dos artigos priorizou-se por publicações de anos diversos.

Observa-se uma publicação do ano (2013), “Experiência subjetiva de idosas durante exercício em ambiente virtual” da revista Motriz v.19 n.03 p. S68; Para a realização deste artigo, as idosas participaram de atividade física, mais especificamente de dança, em ambiente real e virtual, para avaliar qual o ambiente preferido pelas idosas. Em contrapartida a publicação mais antiga é da Revista Brasileira das Ciências do Esporte, v. 01 n. 01 p. 38, “Dança como Educação”, publicada em seu primeiro volume no ano de 1979 e que vem propor a dança como um importante fator na formação do homem. Como podemos verificar existe uma variação de tempo equivalente a 34 anos de uma publicação para outra e apesar do tempo considerável observa-se que nos dois artigos os autores tiveram como base de estudos a observação da prática da dança, o primeiro com idosos e o último com homens e mulheres de faixa etária diversas, dando ênfase aos benefícios da dança para a saúde.

Na tabela apresentada abaixo temos o tipo de metodologia utilizada na produção dos artigos selecionados, para então observarmos qual o tipo mais utilizado e qual sua relevância na abordagem e resultados encontrados pelos autores.

Tabela 7 - Análise das Metodologias utilizadas para a produção dos artigos estudados

ARTIGOS	METODOLOGIAS		
	Teórica	Pesquisa de campo	Teórico-Prático
Artigos da Revista Motrivivência			
Educação Física Escolar: A difícil e incontornável relação teoria e prática	X		
Análise das Estratégias Metodológicas das Aulas de Dança Improvisação na Educação Física Infantil		X	

As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios	X		
O Ensino do Conteúdo Dança na 5ª e 6ª Série do Ensino Fundamental a Partir da Dança Folclórica e da Dança de Rua			X
Cultura Corporal na Pauta do Jornal: Notas de uma análise a partir do “programa AN Escola”		X	

Artigos da Revista Motriz

Aspectos históricos da dança do ventre e sua prática no Brasil	X		
Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física	X		
A Dança de Salão como um dos conteúdos de dança na escola	X		
A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido	X		
A influência da dança de salão na percepção corporal	X		
Experiência subjetiva de idosas durante exercício em ambiente virtual		X	

Artigos da Revista Movimento

A experiência de discursos na dança e na educação somática			X
--	--	--	---

Espectáculo “Velox”: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker	X		
Artigos da Revista Pensar a Prática			
Entre Corpos Reais e Virtuais: Reflexões da Dança Contemporânea para Pensar o Corpo na Educação Física		X	
Dança Além da Visão: Possibilidades do Corpo Cego	X		
Atividades de Dança, Marcha e Equilíbrio de Idosos com Patologias que Interferem Nestas Habilidades Motoras			X
Rítmica e Dança nos Currículos dos Cursos de Educação Física		X	
Questões Indígenas no Esporte Australiano		X	
Artigos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte			
Dança como Educação		X	

Existem muitos artigos que trabalham a questão ‘Dança na Educação Física’, buscando melhorias para o desenvolvimento do trabalho e reflexão quanto aos métodos utilizados. Em sua maioria, os artigos fazem uso de metodologias teóricas embasando nos grandes autores da área e em observação de situações práticas, fazendo uso de estudos de caso e em alguns momentos unindo a teoria e a prática para encontrar conclusões mais

assertivas ou mesmo novas conclusões que venham embasar as novas práticas e abrir discussões sobre temas pouco trabalhados no ambiente escolar.

Como exemplo, podemos citar aqui o artigo “A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido” onde o autor trabalha a dança no enfoque educacional, apresentando o aspecto histórico e abrindo a discussão de o porquê da dança estar fora das escolas e baseando em autores de referência aponta algumas possibilidades de se trabalhar a dança nas escolas e quais os conteúdos da dança a serem ministradas nas mesmas, propondo novas discussões e propostas sobre a arte da dança assim como a formação profissional.

Cada artigo selecionado trabalha a dança de vários ângulos, como por exemplo, cultural, social e/ou biológico, em alguns momentos procurando unir os aspectos biológicos da prática da dança com os benefícios sociais, psicológicos e culturais que traz a sua prática. Artigos como “Entre Corpos Reais e Virtuais: Reflexões da Dança Contemporânea para Pensar o Corpo na Educação Física” da revista Pensar a Prática, as autoras colocam como enfoque principal o corpo e suas reações diante dos estímulos dos movimentos, sem, no entanto descartar a relação homem/ambiente. O artigo aborda o avanço tecnológico e a busca da superação sem limites fazendo uma crítica aos padrões de corpos perfeitos e a contribuição da atividade física para a sustentação desse modelo.

Já as autoras do artigo: “Espetáculo ‘Velox’: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker” apresentam a perspectiva de Débora Colker que procura em sua coreografia transmitir os riscos e incertezas presentes na vida cotidiana, dando o enfoque no comportamento do corpo (reações biológicas) em situações inusitadas presentes na coreografia e ainda no aspecto cultural e social que o meio insere na dança, trazendo o lado artístico e humanista que sempre esteve presente na dança desde os primórdios. O artigo trata a dança como uma exaustiva repetição de movimentos que culminarão num espetáculo de superação do ser humano por meio de uma ilusão, de suposto riscos que os bailarinos estariam correndo como num espetáculo circense. Ao mesmo tempo, demonstra a arte pela beleza, equilíbrio dos, corpos em dança por paredes verticais que formam o espetáculo.

Nos artigos que fizeram uso de uma metodologia teórico-prática, observa-se que mesmo existindo neles o aspecto biológico que a dança traz por se tratar de um

tipo de exercício físico. Tais artigos se baseiam nas nuances do dançarino. Dessa maneira, seja ele de qualquer faixa etária (idoso, criança ou adulto), demonstrando que a dança não é apenas técnica e movimentos ensaiados, ela em sua essência representa o meio no qual o dançarino está inserido, seu cotidiano e suas crenças.

Como exemplo, o artigo: “Experiência subjetiva de idosas durante exercício em ambiente virtual” na revista *Motriz*, cujos autores observaram que as idosas preferiram o ambiente real ao virtual, mesmo após serem registrados o aumento no *bem-estar positivo* apenas em ambiente virtual. Isso leva a crer que mesmo com reações biológicas e mentais melhores no ambiente virtual, o lado real e humano foi considerado pelas idosas como mais agradável, comprovando mais uma vez que o lado artístico e humanista da dança deve ser levado em consideração.

No artigo “Análise das Estratégias Metodológicas das Aulas de Dança Improvisação na Educação Física Infantil” da revista *Motrivivência*, temos como conceito da dança a seguinte citação “*A dança pode ser traduzida por movimento e não pode ser satisfatoriamente descrita, é essencial vivê-la, senti-la, experimentá-la; é inerente ao ser humano, inclusive às crianças*” (CARBONERA; CARBONERA, 2008). Desse modo, o autor deixa claro que a dança deve ser tratada como um todo, como arte, saúde e atividade física, não sendo possível apenas descrevê-la, mecanizá-la sem que esta perca a sua essência.

Na mesma revista no artigo: “As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios” os autores definem a dança através de uma citação do Sborquia e Pérez Gallardo (2006) que diz: “... compreende-se a dança como manifestação da expressividade humana produzida e reproduzida conforme o contexto, crenças, valores e características de cada grupo social.” Tal citação vem reforçar que a dança deve levar em consideração o lado humano, cultural e social em sua prática, não se resumindo a uma atividade física.

Em seguida, apresento um levantamento das abordagens de cada artigo investigado:

Tabela 8 - Análise dos temas e abordagens dos artigos estudados

Título Artigo	Ênfase			Tema Abordado
	Atividade física	Saúde	Arte	
1. Educação Física Escolar: A difícil e incontornável relação teoria e prática	X			EF no contexto escolar
2. Análise das Estratégias Metodológicas das Aulas de Dança Improvisação na Educação Física Infantil	X			Estratégias metodológicas no ensino da dança
3. As Danças Folclóricas e Populares no Currículo da Educação Física: possibilidades e desafios	X		X	Patrimônio cultural corporal dos grupos
4. O Ensino do Conteúdo Dança na 5ª e 6ª Série do Ensino Fundamental a Partir da Dança Folclórica e da Dança de Rua	X		X	Práticas pedagógicas no ensino da dança
5. Cultura Corporal na Pauta do Jornal: Notas de uma análise a partir do “programa AN Escola”			X	Presença de conteúdos da cultura corporal no jornal da escola
6. Aspectos históricos da dança do ventre e sua prática no Brasil			X	Benefícios dança
7. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física	X			Formação profissional
8. A Dança de Salão como um dos conteúdos de dança na escola	X		X	Formação Humana
9. A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido	X			Formação profissional
10. A influência da dança de salão na percepção corporal	X	X		equilíbrio entre a técnica e emoção
11. Experiência subjetiva de idosas durante exercício em ambiente virtual	X	X		Comportamento
12. A experiência de discursos na dança e na educação somática	X	X		Formação Humana
13. Espetáculo “Velox”: risco-aventura na dança contemporânea de Deborah Colker			X	Influência do ambiente sobre a dança e bailarino

14. Entre Corpos Reais e Virtuais: Reflexões da Dança Contemporânea para Pensar o Corpo na Educação Física	X		X	Relação homem/ambiente
15. Dança Além da Visão: Possibilidades do Corpo Cego		X		Relação Corpo, ambiente e cultura
16. Atividades de Dança, Marcha e Equilíbrio de Idosos com Patologias que Interferem Nestas Habilidades Motoras	X	X		Benefícios da Dança
17. Rítmica e Dança nos Currículos dos Cursos de Educação Física	X			Dança e Rítmica
18. Questões Indígenas no Esporte Australiano	X	X		Influência da cultura no esporte
19. Dança como Educação	X			Formação Humana
TOTAL	15	06	07	

Respondendo à nossa problemática verificamos que a produção acadêmica de uma parcela da Educação Física brasileira trata a relação da dança com a Atividade Física e Saúde como complementares, ou seja, na maioria dos trabalhos consultados verificou-se que o conceito ligado à arte prevalece, mesmo naqueles que destacam também o lado técnico e biológico que a dança proporciona, por estar diretamente ligada ao movimento aeróbico e à saúde do indivíduo.

Todavia, mais detalhadamente observamos os trabalhos com a metodologia “Pesquisa de Campo” destacaram a dança como atividade física e saúde demonstrando sua importância principalmente para os idosos; nos trabalhos com a metodologia “Teórica” os enfoques ficaram divididos entre atividade física e arte; e nos trabalhos com metodologia “teórico-prático” as ênfases foram para atividade física arte e saúde conjuntamente.

Embora os autores não tivessem divergências acentuadas, nota-se, de maneira clara, uma dualidade na estrutura conceitual da dança: por um lado ela pode (dentre outras coisas) ser considerada como uma atividade física relacionada à obtenção de saúde e de uma melhor aptidão física; por outro, ela é tida como uma arte expressiva que trabalha (como poucas artes fazem) a estética corporal de modo significativo.

Conclui-se que dança e atividade física são realmente complementares, a dança necessita da atividade física no que se refere a corporeidade e motricidade ao

mesmo tempo em que a estética permeia a atividade física, fazem ainda parte dessa conexão a arte, a expressão da dança e, a saúde o benefício evidenciados pela atividade física praticada na dança.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 2009.

Revistas: Movimento, Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Motrivivência, Motriz, Revista Pensar a prática e Revista de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá-Paraná (UEM).

SOUZA, Mônica Ferreira de Souza et al. **Contribuições da dança para a qualidade de vida de mulheres idosas**. Disponível em EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 148, Septiembre de 2010

SARAIVA, Maria do Carmo. **Elementos para uma concepção do ensino da dança na escola: a perspectiva da educação estética**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 30, nº 03, p. 157-171, 2009.

GUETHS, Marcos; FLOR, Daniela Pontes Flor. **Os efeitos no organismo humano a longo prazo do exercício aeróbico**. Revista virtual EFArtigos - Natal/RN - volume 01 - número 18 - janeiro – 2004.

FERREIRA, Shirlei Aparecida Ferreira; VILELLA, Wilza Vieira. **Dança: contribuições para a auto-estima e auto-conceito de crianças e adolescentes**. Disponível em *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Año 16 - Nº 156 - Mayo de 2011. <http://www.efdeportes.com/>